



Research Brief

O fenómeno da praxe no Porto:
discursos e práticas

Inês Maia



RESEARCH BRIEF

O fenómeno da praxe no Porto: discursos e práticas
Inês Maia



Background / Enquadramento

O projecto de investigação «O fenómeno da praxe em contexto universitário portunese: discursos e práticas» é desenvolvido no âmbito de uma Bolsa de Doutoramento FCT (SFRH/BD/136101/2018). Neste, propõe-se o estudo aprofundado do fenómeno da praxe no Porto, tendo como foco de análise as suas manifestações e o enquadramento social que as potenciam. Pretendemos apreender a diversidade de apropriações de que é alvo, as práticas em que se consubstancia e os discursos em que se sustenta.

A praxe é hoje um fenómeno central no quadro das dinâmicas de sociabilidade dos estudantes do Ensino Superior em Portugal. Coloca-se como objecto de análise e reflexão pertinentes, antes de mais, pelo interesse sociológico que encerra enquanto contexto de activação, favorecimento, criação e inibição de disposições e competências. Estudar este fenómeno implica compreender as práticas em que se materializa e os discursos que sobre elas se constroem, descortinando os diferentes modos de relação que a si se associam. Supõe conhecer as auto-representações dos estudantes envolvidos no fenómeno, bem como as hetero-representações que sobre estes se têm vindo a difundir mediaticamente. Pressupõe um exercício de contextualização do fenómeno na realidade concreta em que toma lugar – as instituições de ensino superior –, compreendendo-o, em simultâneo, como parte da dinâmica da cidade e do território em que se insere. Problematizar este fenómeno é, em última instância, contribuir para a discussão em torno das transformações sociais, culturais e políticas da universidade e da sociedade portuguesas.

Metas e Objectivos de Investigação

Este projecto visa contribuir para o aprofundamento do conhecimento acerca do fenómeno da praxe, através do estudo em profundidade das suas manifestações no Porto.

Sistematizando, propôs-se dar resposta aos seguintes objectivos: 1) caracterização da praxe no Porto – delineação do seu percurso sócio-histórico, tendo em consideração momentos considerados determinantes e variações ao nível da sua preponderância no quadro das sociabilidades estudantis; análise das suas manifestações hoje, atendendo à diversidade de apropriações de que é alvo; problematização do fenómeno à luz das dinâmicas urbanas; 2) articulação desta abordagem sincrónica à praxe com uma abordagem diacrónica, através do estudo do seu enquadramento



RESEARCH BRIEF

O fenómeno da praxe no Porto: discursos e práticas

Inês Maia



na dinâmica sócio-histórica do fenómeno no país, a que somamos um diálogo com fenómenos internacionais equivalentes; 3) estudo em profundidade de cada uma das múltiplas dimensões que compõem o fenómeno, problematizando-as de forma articulada para uma leitura holística do mesmo; 4) interpretação de distintos modos de relação com a praxe, através da análise dos discursos e atitudes de diferentes protagonistas do sistema de ensino superior (Instituições de Ensino Superior, movimento associativo estudantil e estudantes); 5) análise de experiências em praxe, incluindo de ruptura com esta, com o objectivo de aferir práticas e discursos, descortinar expectativas, modos de adesão, corte ou oposição e problematizar níveis de reflexividade; 6) resenha das principais cerimónias rituais, de modo a sistematizar e tornar inteligível a dimensão performativa do fenómeno; 7) elaboração de um observatório de imprensa, com o objectivo de discutir a percepção pública gerada em torno da praxe.

Transversalmente fez-se a necessária discussão político-ideológica do fenómeno, num exercício dialéctico em que essa problematização é esboçada à luz das transformações sociais, culturais e políticas da universidade e da sociedade portuguesas.

Beneficiadores finais / Público-alvo

Este trabalho dirige-se, em primeiro lugar, a **investigadores/as da área das ciências sociais**, de modo geral, podendo interessar, de modo mais particular, àqueles que se debruçam sobre matérias relacionadas com o ensino superior, a juventude, o universo das práticas rituais/*ritos de iniciação e de passagem*, as dinâmicas de poder e de violência ou as questões de género (manifestações de desigualdade de género, sexismo ou masculinidades). Em segundo lugar, podem ser considerados como público-alvo também **estudantes de todos os ciclos do ensino superior** – uns, porque são os principais agentes no fenómeno em análise; outros, porque não participando no fenómeno, lhe são social e contextualmente próximos –, assim como estudantes envolvidos no movimento associativo estudantil. Em terceiro lugar, encontram-se os **decisores políticos** e, em especial, os decisores académicos pelo papel que podem representar ao nível da regulamentação nestas matérias. Por último, pela visibilidade mediática e pelo interesse social e político que, a espaços, o fenómeno em causa tende a originar, entendemos que este trabalho pode suscitar interesse junto de um **público** mais alargado.



RESEARCH BRIEF

O fenómeno da praxe no Porto: discursos e práticas
Inês Maia



Abordagem científica / Metodologia

A abordagem metodológica em que ancoramos esta pesquisa parte do objectivo de explorar e compreender um fenómeno dinâmico, onde os indivíduos e as suas subjectividades devem ser ponderados de forma contextualizada e compreendidos como parte de um todo. Neste sentido, partimos de um paradigma compreensivo ou indutivo como modo de apreensão do real.

Enquadrado neste paradigma, desenvolvemos uma estratégia metodológica assente numa abordagem etnográfica como modo de apreensão holística dos fenómenos. Elegemos a etnografia por potenciar uma abordagem multidimensional, por ser a estratégia privilegiada para a problematização do fenómeno contextualizado espaço-temporalmente e, ainda, pela sua capacidade singular em solucionar os obstáculos que caracterizam o estudo de um fenómeno hermético, que vive em secretismo e auto-centramento.

Como técnicas de investigação, privilegiamos a entrevista semi-directiva e a observação. Marcam ainda a recolha de dados, quer a condução de conversas no terreno, num registo sobretudo marcado pela informalidade e em moldes dependentes das especificidades das situações encontradas, quer a realização de grupos focais em registo informal com o objectivo de instigar a discussão acerca de questões/tópicos no seio de grupos que partilham a experiência em praxe. O registo sistemático do trabalho desenvolvido no terreno mantém-se sob a forma de um diário de campo. A par destas técnicas, que se enquadram numa abordagem sincrónica à questão em estudo, desenvolvemos em simultâneo uma abordagem diacrónica com o objectivo de delinear a história da praxe no Porto, compreendendo a cronologia dessas práticas e a relação com o contexto em que hoje tomam lugar. Neste sentido, mobilizamos também como técnica de investigação a análise documental.

Recomendações / Implicações para a prática

Os contributos analíticos resultantes deste trabalho traduzem-se em artigos científicos de domínio público e em comunicações apresentadas em encontros científicos [1].

Este trabalho pode, ainda, contribuir para a recomendação de linhas de trabalho, que estimulem a **reflexão, discussão** e dinamização de iniciativas sobre a temática,



RESEARCH BRIEF

O fenómeno da praxe no Porto: discursos e práticas

Inês Maia



particularmente no seio das instituições de ensino superior, com especial destaque para a dinamização, junto do movimento associativo estudantil e de outras estruturas estudantis, de sessões de debate acerca do tema. Junto das próprias instituições, entende-se que a linha de trabalho prioritária deve ser a **identificação destas práticas em cada contexto**, bem como a **clarificação do seu enquadramento nos regulamentos de cada instituição**, para uma intervenção mais adequada e consequente.

Ao nível do ensino secundário, foi concebida, e lançada como desafio a escolas secundárias do concelho do Porto, a proposta da sessão “A praxe é ____: Conversa com estudantes do ensino secundário”, onde se pretende descortinar as representações que esses estudantes possam ter acerca do fenómeno, ao mesmo tempo que se instiga a reflexão crítica e o debate, num momento anterior ao de (potencial) contacto com o mesmo.

Numa linha de trabalho mais geral, reforça-se a **necessidade de disponibilizar, de forma centralizada (website, por exemplo), informações e recursos acerca da praxe em Portugal**, acessíveis ao público em geral, mas particularmente dirigidos aos estudantes recém-chegados ao ensino superior.

[1]

"Notas acerca da suspensão da praxe no Porto". In *"Olhares sociológicos sobre a pandemia" (E-book) in Coleção Cadernos da Pandemia do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto*, 52-59. Porto, Portugal: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2020. <https://isociologia.up.pt/vol-2-0>

"Experiências em praxe: uma análise a partir de retratos sociológicos de estudantes de 1.º ano". *Sociologia, Problemas e Práticas* 95 (2020): 127-144. <http://dx.doi.org/10.7458/spp20219513946>.

"Percurso em praxe: uma abordagem preliminar". Comunicação apresentada nas *Jornadas de Investigação do IS-UP*, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Porto (18/11/2021).

"Trabalho de Campo em Pandemia: Oportunidades e Desafios das Entrevistas Online". Comunicação apresentada no *Congresso Internacional sobre Metodologia: Desafios Metodológicos Atuais* (Online), Santiago de Compostela (9/7/2021). http://Qualis21_EbookResumos_v6_compressed.pdf

"Dinâmicas de poder e de dominação: notas para reflectir o fenómeno da praxe". Comunicação apresentada no *XI Congresso Português de Sociologia - Identidades ao rubro: diferenças, pertenças e populismos num mundo efervescente*, Associação Portuguesa de Sociologia; ESPP/ISCTE-IUL e ICS-ULisboa (Online), Lisboa (30/3/2021).



RESEARCH BRIEF

O fenómeno da praxe no Porto: discursos e práticas
Inês Maia

Entidade financiadora

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

SFRH/BD/136101/2018

Entidade promotora | Instituição de acolhimento

U. PORTO
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

is INSTITUTO DE
SOCIOLOGIA
U. PORTO

Contactos

Investigador(a) responsável:

Inês Maia

Bolseira de Doutoramento FCT (SFRH/BD/136101/2018)

E-mail: inesmaia949@gmail.com

Equipa de orientação científica:

João Teixeira Lopes

Orientador

E-mail: jlopes@letras.up.pt

Lígia Ferro

Co-orientadora

E-mail: lferro@letras.up.pt

Instituto de Sociologia

Instituto de Sociologia
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Via Panorâmica, s/n
4150-564 Porto
PORTUGAL

Telefone: 00 351 226 077 132 (ext. 3364)

E-mail: isociologia@letras.up.pt

URL: <http://isociologia.up.pt>